



Os artigos apresentados neste número propiciam reflexões importantes para a Fonoaudiologia.

Por um lado, buscam evidenciar os avanços da tecnologia nas avaliações audiológicas realizadas em adultos (Potencial Evocado Auditivo de tronco Encefálico por frequência específica: estimado os limiares auditivos em adultos ouvintes) e por outro, ressignifica práticas de outras áreas para incrementar a atuação do fonoaudiólogo junto a doenças degenerativas (Os jogos teatrais como recurso terapêutico complementar na doença de Parkinson: Relato de uma experiência).

Destaque especial é dado para as pesquisas que trazem questões para se pensar na relação entre gênero e voz (Saúde vocal e gênero), entre psiquismo e voz. (Voz e Psiquismo), e entre a presença de sintomas e suas possíveis causas na opinião de coristas (Associação entre os sintomas vocais e suas causas referidas em um grupo de coristas da cidade de São Paulo).

Cada vez mais o fonoaudiólogo tem se debruçado sobre a literatura para aprender por meio de revisão, e neste número dois artigos são apresentados: um que analisou o processo de reabilitação auditiva e qualidade de vida (Relação entre o processo de reabilitação auditiva e a auto-percepção da Qualidade de Vida em usuários de Aparelho de Amplificação Sonora Individual: Revisão Sistemática) e outro que traz informações sobre o trabalho com família (Análise da Produção Científica Fonoaudiológica Brasileira sobre Família)

A resenha (Estudo epidemiológico de problemas vocais em professores de La Rioja, Espanha) aqui apresentada compara realidades diferentes para melhor compreender a complexidade do distúrbio de voz junto a professores.

Espero que estas leituras inspirem novos artigos!

*Leslie Piccolotto Ferreira*